

RELATÓRIO DE STATUS DE EXECUÇÃO

COMPROMISSO 3 – PRÁTICAS COLABORATIVAS PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
2º TRIMESTRE DE 2024

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Status de Execução - RSE é o instrumento fundamental para acompanhamento dos marcos estabelecidos para o alcance dos compromissos pactuados no âmbito do 6º Plano de Ação brasileiro. Este relatório apresenta as informações sobre as ações desenvolvidas no segundo trimestre de 2024, prestadas pelo grupo de organizações integrantes do Compromisso. Monitorar o compromisso consiste em acompanhar a execução de cada marco, a fim de conhecer, analisar e dar transparência aos resultados alcançados e aos aprendizados obtidos pelas organizações envolvidas no processo.

DADOS DO COMPROMISSO

Descrição

Promover práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reproduutíveis para acelerar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e ampliar seu impacto social.

Coordenador

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Demais Atores

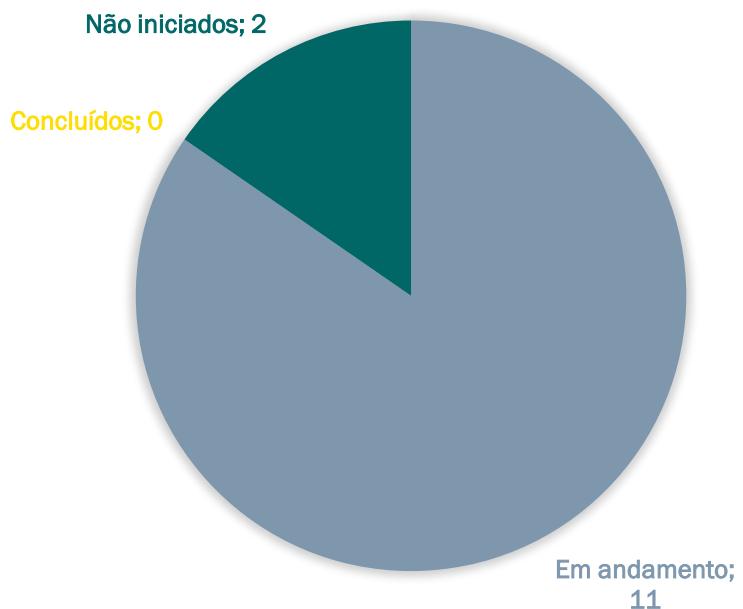
Academia Brasileira de Ciências (ABC)	Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC)	Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG)	Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)	GO FAIR Brasil	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)	Ministério da Defesa (MD)	Rede Brasileira de Reprodutibilidade (RBR)	Rede Brasileira para Educação e Pesquisa (RNP)	Scielo - Scientific Electronic Library Online
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)	Universidade Federal de Goiás			

PROGRESSO DO COMPROMISSO

Neste compromisso foram definidos os seguintes marcos com níveis distintos de complexidade e com a participação de diferentes atores.

Marcos	
1	Inclusão da pauta de colaboração, transparência e reproduzibilidade da ciência na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI), por meio das conferências nacionais (CNCTI)
2	Realização de debate sobre a temática do compromisso na comunidade científica para subsidiar a elaboração de diretrizes nacionais para a ciência aberta
3	Identificação de áreas, temas e tecnologias estratégicas e críticas para a autonomia tecnológica do país
4	Elaboração de proposta de como incorporar práticas abertas nos critérios de avaliação de pesquisadores e instituições, a partir do 5º Plano de Ação Nacional
5	Identificar ações orçamentárias já existentes que possam vir a dar suporte à ciência aberta, propondo a criação de planos orçamentários
6	Implementação de ferramentas de monitoramento de práticas de ciência aberta
7	Elaboração da política de Ciência Aberta do país aderente à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI)
8	Elaboração de plano de ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reproduzíveis
9	Desenvolvimento de ações de sensibilização para atores relevantes relacionados ao compromisso <ul style="list-style-type: none">Realização de sensibilização de gestores de ciência e tecnologia sobre boas práticas científicas, responsáveis, transparentes, colaborativas e reproduzíveisRealização de ações de sensibilização e valoração dos periódicos brasileiros na adesão às práticas de ciência abertaRealização de rodadas de discussão sobre ciência aberta nas reuniões de representantes de áreas das agências
10	Realizar estudos sobre infraestruturas de suporte à ciência aberta
11	Identificação da presença da Ciência Aberta nas iniciativas já existentes para fixar e apoiar a permanência de pesquisadores brasileiros no país e para repatriar pesquisadores
12	Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reproduzíveis
13	Criação de mecanismos de incentivos a práticas de ciência aberta (prêmios, hackathon)

A seguir é possível observar o gráfico que demonstra situação do andamento dos marcos:



MARCOS EM ANDAMENTO

MARCO	ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS	PREVISÃO DE FIM
1 Inclusão da pauta de colaboração, transparência e reproduzibilidade da ciência na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI), por meio das conferências nacionais (CNCTI)	MCTI (Coordenador) ANPG CAPES CNPq IBICT MD SBPC	AGO/24
Detalhamento das Ações:		
O segundo semestre envolveu ações de articulação para incluir o tema ciência aberta nas discussões da 5º Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, a ser realizada nos dias 30 e 31 de julho e 01 de agosto de 2024 em Brasília. Dentre ações importantes de articulação destacam-se: Reunião 28/05/2024 – o encontro teve como objetivo solicitar a entrega do Ofício s/nº ao Secretário Executivo do MCTI – Sr. Luis Fernandes. O Ofício, por sua vez, formalizou a entrega dos relatórios executivos das Conferências Livre realizadas no âmbito da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação contemplando a reproduzibilidade da pesquisa brasileira, a ciência aberta e seus iminentes desafios e solicitava que o tema fosse incluído na agenda de programação da 5º CNCT. Reunião 10/06/2024 – o encontro teve como objetivo entregar os relatórios das Conferências Livres acima mencionadas e argumentar sobre a importância da Ciência Aberta ser discutida durante a 5º CNCT uma vez que questões emergentes relacionadas ao pagamento de taxas de processamento de artigo (APC), o fomento ao modelo diamante de comunicação científica, a abertura de dados de pesquisa financiadas com recursos públicos, a reproduzibilidade da pesquisa dentre outras questões já vem sendo objeto de discussão na comunidade científica mundial com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).		
2 Realização de debate sobre a temática do compromisso na comunidade científica para subsidiar a elaboração de diretrizes nacionais para a ciência aberta		
SBPC (Coordenador) ABEC ANPG CAPES CNPq EMBRAPA FIOCRUZ IBICT MD RBR		
Detalhamento das Ações:		
No dia 09 de julho de 2024, em Belém-PA, durante a 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), foi realizada a Mesa Redonda "Como podemos contribuir para uma política de ciência aberta?". A Mesa Redonda teve intensa participação da sociedade e contou com a presença de nomes importantes da ciência no Brasil.		
3 Identificação de áreas, temas e tecnologias estratégicas e críticas para a autonomia tecnológica do país		
MD (Coordenador) ANPG CNEN EMBRAPA IBICT IPAM MCTI		
Detalhamento das Ações:		
A identificação de tecnologias críticas para o País já está em andamento. Porém, cumpre esclarecer que o MD ainda não recebeu a lista de tecnologias críticas de todas as forças. Para a identificação das respectivas tecnologias foram realizados reuniões e eventos com as Forças Armadas, MCTI e MDIC a fim de esclarecer demandas por tecnologias críticas. Como não existia metodologia própria, cada Força desenvolveu sua própria metodologia para listar as tecnologias críticas.		
4 Elaboração de proposta de como incorporar práticas abertas nos critérios de avaliação de pesquisadores e instituições, a partir do 5º Plano de Ação Nacional		
IBICT (Coordenador) EMBRAPA RBR		
Detalhamento das Ações:		

Foram realizadas reuniões com o grupo de instituições envolvidas no Marco, elaborar uma lista de recomendações práticas para incorporar práticas de pesquisa abertas e reprodutíveis na avaliação das pós-graduações brasileiras.

O documento com as recomendações foi entregue e apresentado, no mês de maio de 2024, ao Conselho Técnico Científico (CTC) da CAPES, que se comprometeu a considerar o conjunto de recomendações nas fichas de avaliação dos Programas de Pós-Graduação.

Além disso, foi gerada uma lista com todos os repositórios de publicações e dados de pesquisa, e servidores de pré-prints existentes no brasil, e disponíveis para uso dos pesquisadores brasileiros, seja em nível institucional, seja de uso genérico (cauda longa). Esta lista foi compartilhada com o grupo envolvido na execução do Compromisso 3, bem como com o grupo de instituições que fazem parte do Marco. A lista em questão também será entregue aos membros do CTC da CAPES.

Para além dessas atividades, o Ibcit em parceria com a CAPES tem realizado estudos sobre revistas científicas, com o intuito de facilitar a identificação de periódicos brasileiros, de qualidade elegível para receberem financiamento de apoio a sua manutenção e evolução para níveis de excelência em qualidade.

Constantes melhorias e avanços tem sido implementados no sistema BrCris, com intuito de subsidiar análises e a construção do observatório OCABr.

Ademais, as atividades do Projeto Laguna, com a base aberta OpenAlex, tem permitido avançar nas análises sobre as diferentes entidades do ecossistema brasileiro de pesquisa, com especial atenção às revistas científicas, onde tem ocorrido uma forte colaboração com a Rede SciELO, e parcerias em construção com Centre for Science and Technology Studies (CWTS), em Leiden, na Holanda.

Em junho de 2024 foi realizada visita técnica ao CWTS, onde se confirmou a importância do uso de fontes abertas para a avaliação da ciência, o qual é o principal o objetivo da Declaração de Barcelona, que tem o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibcit) e GOFAIR Saúde como signatários, ao lado de instituições como Bill & Melinda Gates Fundation, Leiden University, Sorbonne University e Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLASCO).

Cumpre ressaltar que o Ibcit tem representado o Marco 04, também, em uma importante iniciativa internacional para avanço nas mudanças dos modelos de avaliação da ciência, a Coalition for Advancing Research Assessment (CoARA).

5	Identificar ações orçamentárias já existentes que possam vir a dar suporte à ciência aberta, propondo a criação de planos orçamentários	IBICT (Coordenador) ANPG MCTI	MAR/25
---	---	-------------------------------------	--------

Detalhamento das Ações:

Foi realizada pesquisa no Tesouro Gerencial e no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) para identificar ações que podem vir a dar suporte à ciência aberta. Até o momento foram identificadas três ações, uma na CAPES, uma no CNPq e outra na FIOCRUZ.

No que diz respeito ao custo do pagamento de APCs, em recente consulta ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), a Fiocruz identificou um gasto de aproximadamente R\$ 19 milhões no pagamento de APCs nos últimos 10 anos. A pulverização dos gastos por diferentes fontes pagadoras dificulta a consolidação do total de gastos desta rubrica.

6	Implementação de ferramentas de monitoramento de práticas de ciência aberta	FIOCRUZ (Coordenador) EMBRAPA IBICT RBR	FEV/26
---	---	--	--------

Detalhamento das Ações:

Marco 6 será executado por meio da implantação da segunda versão da plataforma Observatório de Ciência Aberta do Brasil, que pode ser visitado em sua primeira versão por meio do endereço www.ocabr.org, criado no marco 8 do 5º Plano OGP 2.

O portal é produto de um projeto OCABr de parceria entre o CNPq e o SciELO. O OCABr tem por objetivo publicar indicadores atualizados do estado de avanço da ciência aberta no Brasil. É concebido como uma matriz cruzando linhas de ação de promoção e operação (políticas, produção científica, infraestrutura, educação, marketing) e práticas de ciência aberta (geral, preprints, documentos, data, ciência cidadã, infraestrutura física).

No momento, está em desenvolvimento a segunda versão da plataforma.

Ações em curso e plano de trabalho até o fim de 2025:

- redefinição da plataforma para a geração dos indicadores on-the-fly;
- uso do OpenAlex como fonte de produção científica global e outros índices;
- re-instalação do Comitê Consultivo do OCABr, com a primeira reunião prevista para agosto de 2024;
- três novas MVPs operando publicamente;
- MVP1 setembro de 2024;
- indicadores básicos de produção científica – OpenAlex;
- MVP2 maio de 2025;
- todas as ações previstas operando;
- MVP 3 agosto de 2025 com todas as funcionalidades

8	Elaboração de plano de ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis	IBICT (Coordenador) CNEN EMBRAPA IPAM MD	DEZ/26
Detalhamento das Ações:			
As atividades do Marco 8 no momento concentram-se na identificação de planos de ciência aberta em outros países. Está em desenvolvimento metodologia de sistematização dos planos avaliados para em momento posterior se identificar ações essenciais a serem realizadas no Brasil.			
9	Desenvolvimento de ações de sensibilização para atores relevantes relacionados ao compromisso: <ul style="list-style-type: none"> realização de sensibilização de gestores de ciência e tecnologia sobre boas práticas científicas, responsáveis, transparentes, colaborativas e reprodutíveis; realização de ações de sensibilização e valoração dos periódicos brasileiros na adesão às práticas de ciência aberta; realização de rodadas de discussão sobre ciência aberta nas reuniões de representantes de áreas das agências 	EMBRAPA (Coordenador) ABEC ANPG CAPES GO FAIR BRASIL IBICT MCTI MD RBR SCIELO	MAR/27
Detalhamento das Ações:			
Nesse 2º trimestre foram realizadas as seguintes ações de sensibilização:			
3º Seminário Internacional do Grupo Briet Tema: Gestão de Dados por domínio: aspectos representacionais do conhecimento e de Comunicação Científica Local: on-line Data: 17 e 18 junho de 2024			
5ª Conferência Livre CT& Tema: Reprodutibilidade na Pesquisa Brasileira Local: on-line Data: 18 e 19 abril de 2024			
Reunião do Conselho Técnico Científico da CAPES Tema: Ciência Aberta e a pós-graduação no Brasil Local: on-line Data: 21 de maio de 2024			
Mesa Redonda: Como podemos contribuir com uma política de ciência aberta no Brasil? Tema: Política de ciência aberta Local: Universidade Federal do Pará, Campus Guamá, Auditório do Bloco Setorial 2 – Belém – PA Data: 09 de julho de 2024			
10	Realizar estudos sobre infraestruturas de suporte à ciência aberta	IBICT (Coordenador) CNEN EMBRAPA FIOCRUZ GO FAIR BRASIL RNP	JUN/27
Detalhamento das Ações:			
O Marco tem como objetivo publicar um livro com os conceitos sobre as infraestruturas de suporte à ciência aberta. Assim, até a presente data foram realizadas reuniões com os parceiros de execução do Marco para distribuição dos capítulos e envio de convite para autores.			
11	Identificação da presença da Ciência Aberta nas iniciativas já existentes para fixar e apoiar a permanência de pesquisadores brasileiros no país e para repatriar pesquisadores	MD (Coordenador) ANPG SBPC	JUN/27

Detalhamento das Ações:

O Marco está com a execução em atraso pois ocorreram mudanças no Secretaria de Produtos da Defesa do Ministério da Defes.

Estão previstas as ações:

- a) lançamento do edital de fixação de RH na Base Industrial de Defesa com o CNPQ e;
- b) abertura de Edital para o Programa Cérebros.

Foi produzida toda a documentação para lançamento do Programa Cérebros. Foram realizadas reuniões com a CAPES e o CNPQ.

Dentre as dificuldades encontradas para a execução do Marco, tem-se

- a) falta de pessoal no Departamento para conduzir o programa e;
- b) indisponibilidade de recurso e mudança de postura de parceiros externos

12	Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reprodutíveis	RBR (Coordenador) ABEC ANPG CNEN EMBRAPA FIOCRUZ GO FAIR BRASIL IBICT	JUN/27
----	--	--	--------

Detalhamento das Ações:

A Rede Brasileira de Reprodutibilidade esteve fortemente envolvida com ações dos Marcos 1, 2, 4 e 9. Em particular, organizamos uma conferência livre preparatória para a CNCTI sobre Reprodutibilidade na Pesquisa Brasileira (<https://www.youtube.com/watch?v=CMh2448s1mY&t=7092s> e <https://www.youtube.com/watch?v=tLKCIGEMxfw&t=12018s>), desenvolvemos recomendações sobre avaliação de pósgraduações para a CAPES ([https://www.reprodutibilidade.org/post/rede-brasileira-de-reprodutibilidade-elaborarecomenda%C3%A7%C3%A5es-para-reformas-na-avalia%C3%A7%C3%A3o-das-p%C3%B0s-gradua](https://www.reprodutibilidade.org/post/rede-brasileira-de-reprodutibilidade-elaborarecomenda%C3%A7%C3%A5es-para-reformas-na-avalia%C3%A7%C3%A3o-das-p%C3%B3s-gradua)) e estivemos presentes na Reunião da SBPC. Dada a urgência de datas destas pautas (a CNCTI tem data marcada, e as recomendações da CAPES precisaram se adaptar aos prazos de reformulação das fichas de avaliação pela agência), o desenvolvimento de recursos educacionais acabou sendo adiado para o segundo semestre.

A Rede Brasileira de Reprodutibilidade pretende iniciar em breve uma compilação mais extensa de materiais existentes sobre ciência aberta disponíveis em português, de forma a atender uma demanda da própria CAPES, com participação dos parceiros do Marco. Além disso, pretende iniciar no segundo semestre o planejamento de um curso aberto online sobre práticas abertas e reprodutíveis, com participação dos parceiros do Marco e dos membros da Rede, que deve ser desenvolvido até 2025.

MARCOS NÃO INICIADOS

MARCO	ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS	PREVISÃO DE INÍCIO	PREVISÃO DE FIM	
7	Elaboração da política de Ciência Aberta do país aderente à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI)	MCTI (Coordenador) CNEN IBICT MD SBPC	JAN/25	DEZ/26
13	Criação de mecanismos de incentivos a práticas de ciência aberta (prêmios, hackathon)	IBICT (Coordenador) CAPES IPAM MCTI RBR RNP SBPC	JUN/26	JUN/27